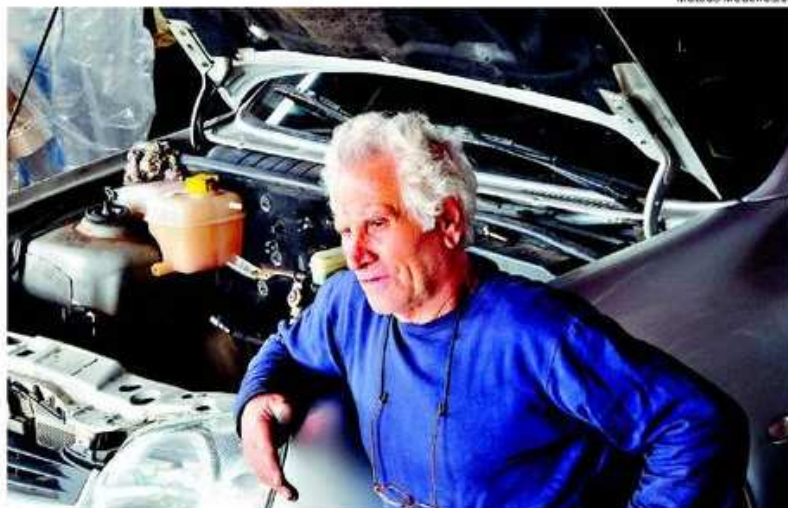


Mecânico Lino Di Piero veio da Itália em 1961 e escolheu o bairro para ficar residência



Mateus Medeiros/JP

Estudantes são ‘bons vizinhos’ da Vila Independência

Os universitários da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) predominam nas imediações do bairro Vila Independência. As tradicionais repúblicas são muito conhecidas pelos moradores não só do bairro, como de toda a cidade. Mas, apesar das festas que são realizadas, a vizinhança não tem do que reclamar. Para Maria Matilde Ferrari Peluso, 57, que sempre morou ao lado das moradias dos estudantes, a tranquilidade ‘reina’ no bairro. “Mudei para Piracicaba há 24 anos e desde então convivo com eles. Na minha rua mesmo, atualmente, moram uns estudantes de mestrado e doutorado. A gente nem vê direito a cara deles já que de final de semana vão embora para casa”, explicou.

O mecânico Lino Di Piero, 72, também não reclama da vizinhança, mas enfatiza que o policiamento ostensivo deveria ser intensificado. O mecânico relatou a reportagem do **Jornal de Piracicaba** as mudanças mais relevantes observadas durante quase meio século. Ele chegou da Itália em 1961. “Aqui era uma vila meio abandonada. Para pegar ônibus a gente tinha que ir até a ‘agronomia’. Os carros seguiam até onde fica hoje a avenida Independência porque ali tinha pedregulho e mais para baixo os veículos tinham dificuldade em andar.”

Piero também lembrou que um único armazém atendia toda a população do bairro, que era formado por poucas famílias. “A gente tinha a velha e boa caderneta para comprar fiado no mês. Agora não dá mais porque o pessoal ‘dá o cano’ não é?”.

Apesar de ter sido assaltado por cinco vezes, o que o obrigou a aumentar a altura do muro de sua casa e instalar cerca elétrica, o mecânico é otimista e acredita que o local é adequado para se viver. “Eu tive esses prejuízos aí, mas hoje tem esse prédio na frente de casa que possui câmeras e segurança. Mas acho que deveria ter mais polícia na rua.”

O Centro de Comunicação Social destacou que a prefeitura realizou a melhoria da iluminação pública de algumas ruas, instalou câmeras de monitoramento em avenidas que dão acesso ao bairro, melhorou o transporte coletivo, melhorou a oferta de água ao bairro com a instalação de uma caixa d’água de 1,6 milhão de litros, resolvendo o problema nos horários de pico.

Além disso, o Poder Executivo também cobriu os reatores do ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) do Piracicamirim que confinou gás sulfídrico provocador de odor e de muita reclamação dos moradores. O acesso ao bairro pela avenida Pádua Dias

foi melhorado, além de criar um acesso à rodovia Luiz de Queiroz (SP-304) até a avenida Alberto Vollet Sachs.

Referente a questão de segurança no bairro, o capitão da 4ª Cia da Polícia Militar, Wagner Geromim Valente, ressaltou que as avenidas Carlos Botelho e a Armando de Salles Oliveira apresentam um fluxo intenso de veículos e circulação de pessoas, alvo fácil de criminosos que aproveitam a distração da população para furtar principalmente carros e motos. “O local é uma rota de fuga, mas tudo é muito bem calculado pelos indivíduos. Mas lembrando que na saída da Esalq e no terminal de ônibus do Piracicamirim existem duas viaturas de patrulhamento integrado que ficam paradas para atender a população.”

Segundo Valente, os pontos são ideais e de fácil acesso em caso de verificação de ocorrência. Os furtos de veículos estão aumentando cada vez mais porque existem muitos comércios de receptação, conforme explicou o capitão. “Para isso, a Polícia Civil e a Polícia Militar estão elaborando um estudo com o objetivo de coibir esse comércio e até já realizamos reuniões esporádicas com comandos da nossa região.”